



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Carta de Ouro Preto

Ouro Preto, 22 de janeiro de 2025

As reitoras e vice-reitoras de Universidades Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica do Brasil, em reunião na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em janeiro de 2025, na ocasião do Seminário “Políticas Universitárias e de Gestão para Promoção da Equidade de Gênero nas Universidades Federais”, apresentam, neste documento, considerações para avançarmos na construção e implementação de políticas alinhadas ao ODS-5 - equidade de gênero e empoderamento de mulheres e meninas.

Reitores e Vice-reitores unem-se a nós para reafirmar o compromisso enquanto dirigentes de Instituições Federais de Educação Superior (IFES). Acreditamos que a Universidade deve ser um espaço de produção de conhecimento e transformação social, livre de qualquer forma de violência e discriminação.

Mulheres na gestão

Mulheres na liderança tendem a desenvolver e executar políticas destinadas a mulheres que, conseqüentemente, beneficiam toda a sociedade. O legado das mulheres na gestão é a valorização das políticas de diversidade, equidade e inclusão que tanto beneficiam a sociedade em geral e, em especial, a ciência e a educação. Tanto na ciência como em diversos outros campos, a literatura aponta que equipes mais diversas apresentam melhores resultados, por trazerem diferentes olhares e contribuições. No entanto, mulheres ainda seguem sendo oprimidas pela violência de gênero, vivida individualmente, nas mais diversas situações – inclusive na academia, mas estruturada e naturalizada em níveis coletivos. Esta violência compromete o pleno desenvolvimento das mulheres. Muitas de nós representam a primeira mulher na reitoria ou vice-reitoria das nossas instituições. Algumas universidades ainda não tiveram gestoras na liderança.

As principais barreiras para as mulheres na gestão

O efeito tesoura mostra claramente como as mulheres passam de 57% entre estudantes de graduação para 36% entre bolsistas produtividade e entre 16 e 0% das lideranças científicas das diferentes instâncias de poder (sociedades, órgãos governamentais e ministérios).

- A divisão sexual e racial do trabalho também se apresenta na divisão social do trabalho científico. Às mulheres está atribuído, na nossa sociedade, o trabalho de cuidado das pessoas.
- O impacto da maternidade sobre a produção científica de mulheres aponta para a importância e necessidade de políticas de equidade.

Endereço: SCS Quadra 1, Bloco K, Ed. Denasa, salas 801 a 804, CEP: 70398-900.

Brasília/DF Telefone: (61) 3321-6341

andifes@andifes.org.br

<http://www.andifes.org.br>



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

- Somos frequentemente alvo de violência política. Os ataques são mais frequentes, mais violentos, causando danos tangíveis e intangíveis.
- O assédio ainda presente no contexto do trabalho compromete a atividade profissional das pessoas assediadas.
- Os efeitos desta realidade entre mulheres negras, indígenas, com deficiência, transexuais ou orientação sexual diversa são ainda mais devastadores.

Ações necessárias para avançar

A equidade não deve ser encarada como uma ameaça, mas sim como avanço em direção a uma sociedade mais justa e menos desigual. Devemos responder de forma acolhedora e propositiva - e não reativa, a partir de iniciativas como:

- Fortalecer a participação das mulheres: promover e incentivar a participação das mulheres em todos os espaços de decisão e liderança, promovendo a igualdade de oportunidades e a representatividade. Criar espaços de formação para a liderança e apoio para as mulheres em espaços de gestão;
- Promover ações de pesquisa, prevenção e educação: apoiar e desenvolver pesquisas no tema, campanhas de conscientização e capacitação para a comunidade acadêmica sobre a temática da violência de gênero, com foco na desconstrução de estereótipos e na promoção de relações respeitadas;
- Implementar políticas de apoio à parentalidade: estimular iniciativas de apoio às mães e pais estudantes e servidores/as, como avaliação diferenciada da produção científica e aprimoramento dos espaços de convivência;
- Criar espaços de acolhimento para pessoas em situação de violência interseccional de gênero: implementar espaços de escuta qualificada multidisciplinares, focados no acolhimento psicológico e social, assim como de orientação jurídica para pessoas em situação de violência interseccional de gênero, garantindo a confidencialidade e o sigilo;
- Implementar e fortalecer ouvidorias e canais de denúncia e adotar protocolos de enfrentamento à violência: estabelecer procedimentos para lidar com casos de assédio e violência de gênero, assegurando a proteção e o acompanhamento das vítimas durante o processo de denúncia;
- Combater o racismo e a discriminação: implementar ações afirmativas e políticas de combate ao racismo e à discriminação, garantindo a inclusão e a equidade para mulheres negras, indígenas, com deficiência, transexuais e orientação sexual diversa;
- Monitorar e avaliar: monitorar e avaliar as políticas e ações implementadas, com o objetivo de aprimorar continuamente o enfrentamento à violência de gênero, garantindo, a partir da ANDIFES, o compartilhamento de boas práticas.

Endereço: SCS Quadra 1, Bloco K, Ed. Denasa, salas 801 a 804, CEP: 70398-900.

Brasília/DF Telefone: (61) 3321-6341

andifes@andifes.org.br

<http://www.andifes.org.br>



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Com a Carta de Ouro Preto, reafirmamos nosso compromisso em garantir que todas as pessoas, independentemente de seu gênero, raça, orientação sexual ou identidade de gênero, tenham o direito de estudar e trabalhar em um ambiente seguro e acolhedor.

*Assinam este manifesto:
Reitoras e Reitores, Vice-reitoras e vice-reitores das Universidades Federais e Centros Federais
de Educação Tecnológica do Brasil*

Endereço: SCS Quadra 1, Bloco K, Ed. Denasa, salas 801 a 804, CEP: 70398-900.

Brasília/DF Telefone: (61) 3321-6341

andifes@andifes.org.br

<http://www.andifes.org.br>